

DESTAQUES EXECUTIVOS

Desempenho das exportações do agronegócio paraense

Período de referência: 1º semestre de 2026

Elaboração:

Observatório do Agro Paraense / Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Pará (FAEPA)

Responsável Técnico:

João Ulisses Barata da Silva – Estatístico

Fonte dos Dados:

MAPA / AGROSTAT – Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro

No 1º semestre de 2026, o **agronegócio paraense consolidou desempenho superior ao conjunto das exportações estaduais**, combinando crescimento em volume, avanço em valor, ganho de participação na pauta exportadora e maior inserção internacional. O setor exportou **3,59 milhões de toneladas** e movimentou **US\$ 2,81 bilhões**, com altas de **28,44% em volume** e **34,47% em valor** frente ao mesmo período de 2025.

Indicadores-chave do semestre

Tabela 01 – Síntese dos principais indicadores das exportações do agronegócio paraense – 1º semestre de 2026.

Indicador	1º Sem. 2025	1º Sem. 2026	Leitura de desempenho
Valor exportado pelo agro	US\$ 2,09 bi	US\$ 2,81 bi	+34,47% frente a 2025
Volume exportado pelo agro	2,79 mi t	3,59 mi t	+28,44% frente a 2025
Participação no valor exportado do Pará	18,96%	21,61%	Ganho de relevância na pauta estadual
Participação no volume exportado do Pará	3,36%	4,41%	Ampliação da presença física do agro
Cinco principais classes de produtos	–	US\$ 2,57 bi	91,43% do valor exportado pelo agro
Top 10 Destinos internacionais	US\$ 1,52 bi	US\$ 2,16 bi	76,8% do valor exportado pelo agro

Fonte: MAPA/AGROSTAT – Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro / Elaboração: Observatório do Agro Paraense / FAEPA.

Leitura executiva

O resultado coloca o Pará em posição de destaque nacional. Considerando as 10 Unidades da Federação com maior valor exportado pelo agronegócio, o Estado registrou o **melhor crescimento relativo em volume e valor**, reforçando a competitividade do agro paraense e sua capacidade de ampliar escala produtiva e acesso a mercados internacionais.

No comparativo com o desempenho global do Estado, o agro avançou em direção oposta ao volume total exportado pelo Pará, que recuou **2,07%**. Em valor, o crescimento do setor também superou a alta das exportações totais estaduais, que foi de **18,00%**, consolidando maior contribuição proporcional na geração de divisas.

Produtos e mercados que explicam o desempenho

A pauta exportadora manteve forte concentração em **Complexo Soja, Carnes, Animais Vivos, Produtos Florestais e Sucos**, que responderam por **91,43% do valor total exportado pelo agro paraense** no semestre. O Complexo Soja permaneceu como eixo central, com **US\$ 1,26 bilhão e 44,93%** do valor do agro, além de **84,52%** de todo o volume exportado pelo setor.

As Carnes movimentaram **US\$ 666,41 milhões**, enquanto Animais Vivos, majoritariamente bovinos em pé, somaram **US\$ 438,80 milhões**. Nesse segmento, o Pará manteve liderança nacional, com aproximadamente **364 mil cabeças de gado, 160,55 mil toneladas e US\$ 439 milhões** exportados.

Os Produtos Florestais alcançaram **US\$ 123,24 milhões**, com crescimento de **35,6% em valor**. A classe de Sucos movimentou **US\$ 77,73 milhões**, com alta de **26,5% em valor e 32,7% em volume**. Cerca de **90% do volume exportado em Sucos correspondeu ao açaí**, reforçando o papel do produto como ativo estratégico da sociobiodiversidade paraense.

No recorte por destino, os 10 principais mercados movimentaram **US\$ 2,16 bilhões**, equivalentes a **76,8%** do valor exportado pelo agro. A China liderou com **US\$ 1,09 bilhão e 38,8%** de participação, seguida pela Espanha, com **US\$ 231,45 milhões**. Também se destacaram Países Baixos, Turquia, Tailândia, Argélia, Iraque e Marrocos, todos com crescimento acima da média do setor.

Síntese gerencial

A leitura integrada dos indicadores mostra que o agronegócio paraense ampliou escala, aumentou receitas externas e ganhou participação na balança comercial estadual. O desempenho do 1º semestre de 2026 confirma o setor como **um dos principais vetores de sustentação econômica e competitividade internacional do Pará**, com forte base em commodities agrícolas, proteínas, pecuária em pé, produtos florestais e cadeias da sociobiodiversidade.